

CARLITO CARVALHOSA

Ministério do Turismo e Instituto Ling apresentam

LINHAS

DO

ESPAÇO

TEMPO

CARLITO CARVALHOSA

curadoria
DANIEL RANGEL

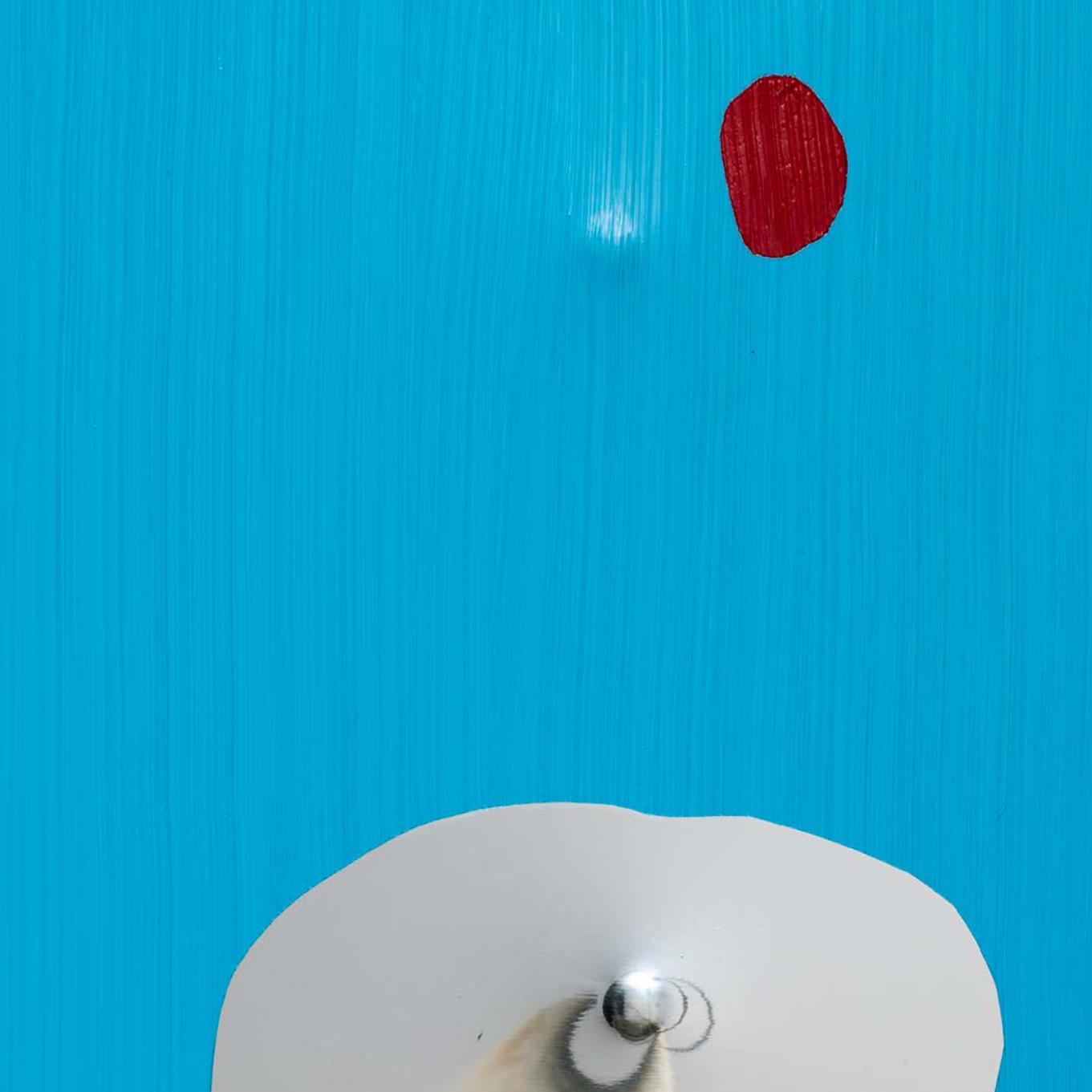
Galeria Instituto Ling
21 de junho a 10 de setembro de 2022
Porto Alegre, Brasil

“AS OBRAS DE CARLITO CARVALHOSA SÃO SUPERFÍCIES QUE SE DESFAZEM NO VOLUME, OU VOLUMES QUE SOMEM NA SUPERFÍCIE. EM OUTRAS PALAVRAS: SÃO EXPRESSÃO DE IMPOSSIBILIDADE DE SENTIR UMA SUPERFÍCIE SEM ESPESSURA OU, INVERSAMENTE, DE ADIVINHAR UM VOLUME, SEM AMBIGUIDADES, PELA SUPERFÍCIE”.

“THE WORKS OF CARLITO CARVALHOSA ARE SURFACES THAT DISSOLVE IN THE VOLUME, OR VOLUMES THAT DISAPPEAR ON THE SURFACE. IN OTHER WORDS: THEY EXPRESS THE IMPOSSIBILITY OF FEELING A SURFACE WITHOUT DENSITY OR, INVERSELY, THE ATTEMPT TO UNAMBIGUOUSLY GUESS A VOLUME THROUGH THE SURFACE.”

Mammi, Lorenzo. **Carlito Carvalho**. São Paulo: Cosac Naify, 2000.





CAMINHOS CIRCULARES

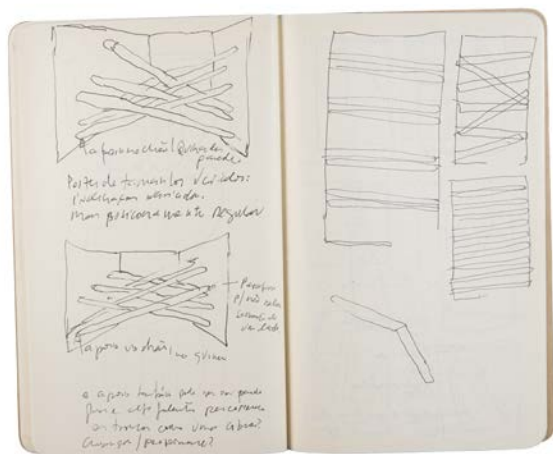
Daniel Rangel

Linhas do Espaço Tempo reúne fragmentos cronológicos da trajetória artística de Carlito Carvalhosa. Pinturas, esculturas e instalações que remontam a mais de trinta e cinco anos de produção marcados por elaboradas conexões plásticas, históricas, mentais e sensitivas. A mostra é a primeira no Brasil desde que o artista nos deixou em maio de 2021, motivo central do enfoque retrospectivo e prospectivo. Estruturada por obras-símbolos de diferentes fases, a exposição abarca um recorte compacto, que demonstra a coerência da pesquisa do artista. Registros do seu processo de criação, de reflexões e de memórias marcantes de sua trajetória, além de uma inédita instalação *site-specific* com postes de iluminação de madeira, desenhada em um de seus caderninhos para um espaço imaginado com características arquitetônicas similares às da galeria do Instituto Ling. Passado pensado para o futuro, realizado no presente.

detalhe [detail]: sem título [Untitled], (P19/21), 2021

CIRCULAR PATHS

Space Time Lines brings together chronological fragments of Carlito Carvalhosa's artistic trajectory. Paintings, sculptures, and installations that represent more than thirty-five years of work marked by elaborate plastic, historical, mental, and sensitive connections. This is the first Brazilian exhibition of Carvalhosa's works since the artist left us in May 2021—the main reason for the retrospective and prospective approach. Structured by symbolic pieces from distinct phases, the exhibition presents a compact selection that demonstrates the coherence of his research. This includes records of his creation process, thoughts and memories that marked his trajectory, and a never-before-seen *site-specific* installation with wooden lamp posts, drawn in one of his notebooks for an imagined space architecturally similar to the gallery of Instituto Ling. An idea from the past conceived for the future, carried out in the present.



[1] Caderno de notas do artista [Artist's notebook].
Abril a julho de 2017 [April to July 2017].

Pensar, refletir e observar por meio de traços, rabiscos, desenhos, anotações, escritos e achados – em sua maioria guardados em cadernos de bolso [imagem 1] – era uma prática comum no dia a dia de Carlito. Um processo típico de um pesquisador, mas que, no caso dele, estava conectado a uma personalidade efusivamente curiosa e naturalmente disciplinada. Era um sedento pelo conhecimento; aprendia e ensinava com a mesma generosidade, recorrendo à sensibilidade e à formação privilegiadas para estabelecer profundos intercâmbios com entornos díspares – uma prática que foi marcada por conscientes (des)conexões com a historicidade da arte, sobretudo relacionada a uma constante pesquisa de materiais e suportes

Thinking, reflecting, and observing through traces, scribbles, drawings, notes, writings, and findings—mostly kept in pocket notebooks [1]—was a common practice in Carvalho's daily life. A typical process for researchers, but in his case connected to an effusively curious and naturally disciplined personality. He was thirsty for knowledge. He learned with the same generosity that he taught, resorting to his privileged sensitivity and background to establish deep exchanges with different environments—a practice marked by conscious (dis)connections with the historicity of art, predominantly related to a constant search for materials and supports to use as means of expression. As Paulo Herkenhoff put it, “if Carvalho's memory

de expressão. Como afirmou Paulo Herkenhoff, “se a memória de Carvalho se constrói com seu aparato sensorial, o desdobramento de sua produção tem um olho na história da arte”!

No entanto, Carlito não seguia um caminho reto e linear; preferia o trânsito circular entre espaços e tempos, suportes e materiais, o branco e as cores, o erudito e o popular, ciências e religiões. As obras dele são “sólidas mas vazias, opacas mas translúcidas, abstratas mas com fisionomias animais que se insinuam, o jogo entre opostos não para”,² conforme observou Alberto Tassinari. Ele aproximava diferenças sem a necessidade de provocar uma junção entre as partes; mantinha-se em um espaço-entre, uma espécie de parênteses vazio, que Mammi situou “num território indefinido entre o nada e a anedota, a singularidade sem importância e a generalidade oca”.³ Atitude artística que me remete ao “*retarde*” proposto por Marcel Duchamp, conceito que

is built with his sensorial apparatus, the unfolding of his production has an eye on the history of art.”!

But Carvalho did not follow a straight and linear path. He preferred the circular paths between spaces and times, media and materials, whiteness and colors, the erudite and the popular, science and religions. His works are “solid but empty, opaque but translucent, abstract but suggestive of animal faces; the game between opposites never stops,”² as Alberto Tassinari observed. He approximated differences without having to bring the parts together, keeping them in an in-between space, like empty parentheses, which Mammi placed “in an undefined territory between nothingness and anecdote, unimportant singularity and hollow generality.”³ This artistic attitude reminds me of the *retard* proposed by Marcel Duchamp, a concept that Octavio Paz attributed to the fact that

1 Herkenhoff, Paulo. Já estava assim quando cheguei em **Nice to meet you: Carlito Carvalho**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

2 Tassinari, Alberto. **Ceras Perdidas em Carlito Carvalho**. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

3 Mammi, Lorenzo. **Carlito Carvalho**. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

1 Herkenhoff, Paulo. Já estava assim quando cheguei in **Nice to meet you: Carlito Carvalho**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

2 Tassinari, Alberto. **Ceras Perdidas em Carlito Carvalho**. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

3 Mammi, Lorenzo. **Carlito Carvalho**. São Paulo: Cosac Naify, 2000.



[2] Ateliê do artista [Artist's studio]. 2005.

Octavio Paz atribuiu ao fato de o francês ter se tornado “um pintor de ideias”,⁴ que provocava uma reflexão extravisual nos espectadores. Assim como o artista francês, Carlito buscava uma ativação do campo mental e sensitivo com suas obras, muitas vezes a partir da apropriação e do deslocamento de elementos do mundo para o espaço expositivo e da subtração da funcionalidade desses objetos. Outra similaridade com Duchamp pode ser percebida no uso ativo das palavras, seja em títulos de obras ou de exposições [imagem 2]. *Linhas do Espaço Tempo* surgiu respeitando esse processo poético, assimilando opções encontradas no percurso curatorial por meio de um olhar histórico, mental e, sobretudo, sensitivo.

4 Paz, Octavio. **Marcel Duchamp ou o castelo de pureza**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1990.

the Frenchman had become “a painter of ideas,”⁴ who evoked extra-visual reflections in his spectators. Just like the French artist, Carvalhosa sought to activate the mental and sensitive field with his works, often by appropriating and displacing elements of the world, bringing them to the exhibition space, and subtracting the functionality of these objects. Another similarity between Carvalhosa and Duchamp can be seen in the active use of words in the titles of their works or exhibitions [picture 2]. *Space Time Lines* respects this poetic process, assimilating the options found during the curatorial process through an historical, mental, and, above all, sensitive look.

4 Paz, Octavio. **Marcel Duchamp ou o castelo de pureza**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1990.



[3] Carlito Carvalhosa na 18ª Bienal Internacional de São Paulo [at the 18th São Paulo International Biennial], 1985.



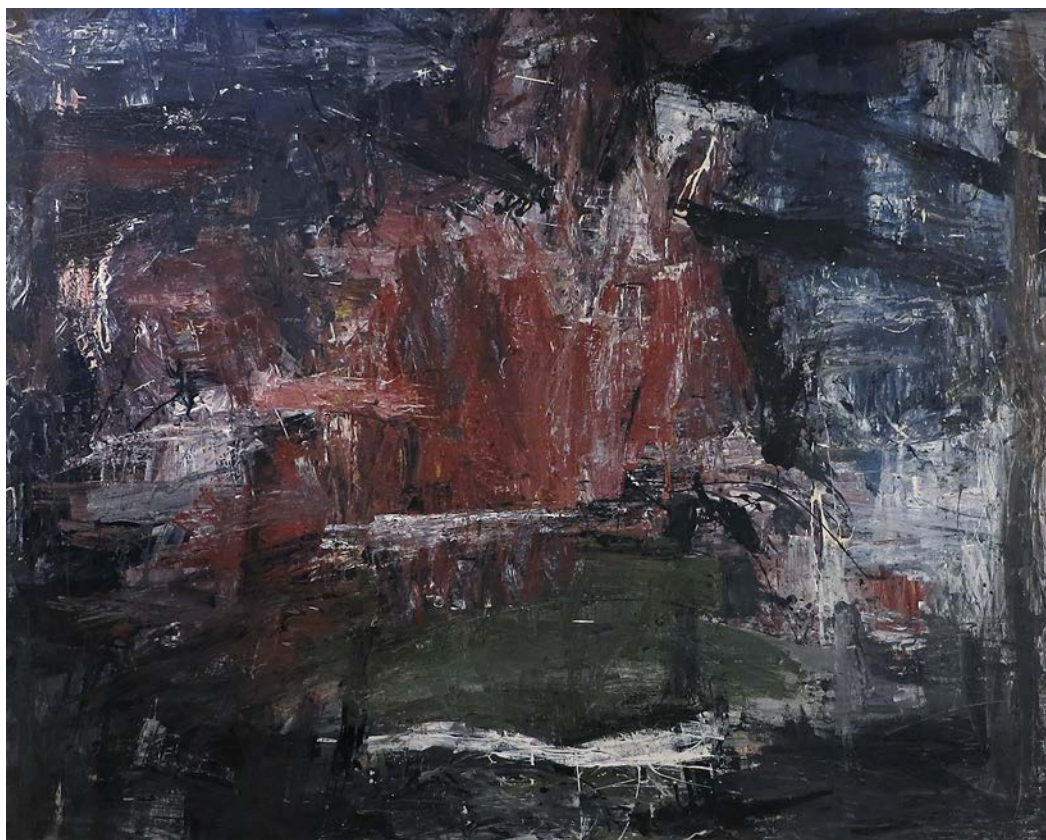
[4] Carlito Carvalhosa, Nuno Ramos, Fábio Miguez, Rodrigo Andrade e [and] Paulo Monteiro no ateliê coletivo [in the collective studio] Casa 7, 1985.

O trabalho mais antigo aqui apresentado, uma pintura de 1985, integrou a *Grande Tela* na 18ª Bienal Internacional de São Paulo [imagem 3], com curadoria de Sheila Leirner. Nesse momento, os artistas reunidos no ateliê coletivo Casa 7 [imagem 4] – que, além de Carlito Carvalhosa, contava com Fábio Miguez, Nuno Ramos, Paulo Monteiro e Rodrigo Andrade – estavam revisitando e revendo a utilização da pintura como meio. Para Mammi, “a Casa 7 representou o ingresso no Brasil nas poéticas neo-expressionistas, que já há alguns anos dominavam na Europa”.⁵

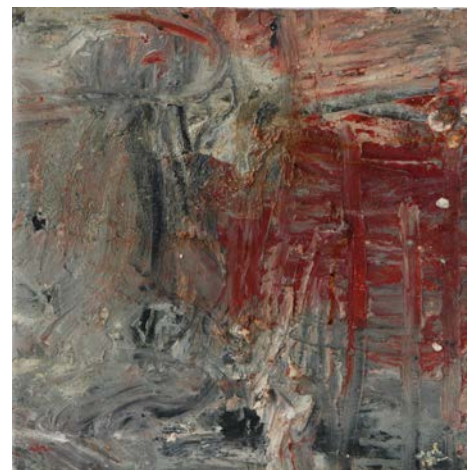
5 CASA 7. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2022. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo434027/casa-7>. Acesso em: 3 maio de 2022. Verbete da Enciclopédia. ISBN: 978-85-7979-060-7

The oldest work presented here, a painting from 1985, was part of *Grande Tela* at the 18th São Paulo International Biennial [picture 3] curated by Sheila Leirner. At that time, the artists from the collective studio Casa 7 [picture 4]—which, besides Carlito Carvalhosa, included Fábio Miguez, Nuno Ramos, Paulo Monteiro, and Rodrigo Andrade—were revisiting and revising the use of painting as a medium. According to Mammi, “Casa 7 represented the Brazilian participation in neo-expressionist poetics, which were already dominant in Europe for some years.”⁵

5 CASA 7. In: **ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira**. São Paulo: Itaú Cultural, 2022. Available on: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/grupo434027/casa-7>. Access on: May 3rd, 2022. Encyclopedia Entry. ISBN: 978-85-7979-060-7



sem título [Untitled], (P22/85), 1985 | óleo e esmalte sobre tela [oil and enamel on canvas] | 200,5 x 250,5 x 2,5 cm
Acervo [Estate of] Carlito Carvalhosa



sem título [Untitled], (P03/91), 1991 | óleo, cera e resina sobre tela [oil, wax and resin on canvas] | 31 x 31 x 2,75 cm



sem título [Untitled], (P05/91), 1991 | óleo, cera e resina sobre tela [oil, wax and resin on canvas] | 30,5 x 30,5 x 2,75 cm

Acervo [Estate of] Carlito Carvalhosa



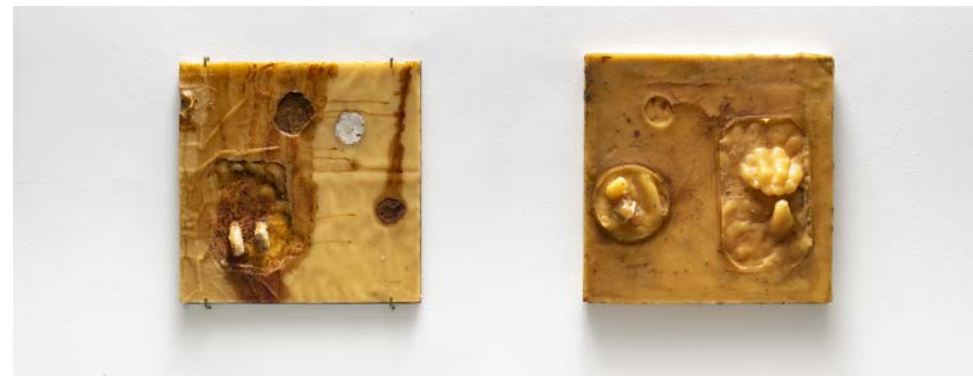
[5] Retrato do artista no ateliê [Portrait of the artist in the studio], 1992.

Na série *Dedinhos*, iniciada durante uma residência artística realizada em Köhl, na Alemanha, entre 1991 e 1992 [imagem 5], Carlito retomou o uso da cera como matéria pictórica – algo que já havia experimentado nos anos de 1986 a 1988. É a partir da coloração do próprio material, explorado nas oscilações de transparência e opacidade inerentes à técnica da encáustica, que as composições eram criadas, resultando em “uma aniquilação cromática que gera um espectro cambiante de variações luminosas”.⁶ A tridimensionalidade, discreta em obras anteriores, se tornou o principal tema desses trabalhos em cera.

In the series *Dedinhos*, started during an artistic residence in Cologne, Germany, between 1991 and 1992 [picture 5], Carvalhosa resumed the use of wax as a pictorial material—something he had already experimented with from 1986 to 1988. He based his compositions on the color of the material itself, exploring the oscillations between transparency and opacity that are inherent to the encaustic technique, resulting in “a chromatic annihilation that generates a changing spectrum of luminous variations.”⁶ The three-dimensionality, which was subtle in previous works, became the main theme of these wax works.

6 Mammi, Lorenzo. **Carlito Carvalhosa**. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

6 Mammi, Lorenzo. **Carlito Carvalhosa**. São Paulo: Cosac Naify, 2000.



sem título [Untitled], (P29a/91), 1991 | argila, óleo e cera sobre tela sobre madeira [clay, oil and wax on canvas on wood] | 30 x 30 cm | sem título [Untitled], (P29/91), 1991 | cera sobre tela [wax on canvas] | 30 x 30 cm

sem título [Untitled], (P19/92), 1992 | cera, argila e óleo sobre tela sobre madeira [wax, clay and oil on canvas on wood] | 40 x 40 cm | sem título [Untitled], (P37/91), 1991 | argila e cera sobre tela [clay and wax on canvas] | 41 x 43 x 4 cm

Acervo [Estate of] Carlito Carvalhosa



[6] Ceras perdidas, Escola Superior de Desenho Industrial [Lost waxes, School of Industrial Design], UERJ, 1995.

Em 1995, Carlito criou os primeiros trabalhos escultóricos fora do suporte vertical, realizados a partir de experimentações da técnica de cera perdida [imagem 6]. No ano seguinte, quando fez sua primeira instalação pública, no âmbito do projeto *Arte Cidade*, iniciou a produção de esculturas em porcelana [imagem 7]. De acordo com Rodrigo Naves, essas obras possuem “um aspecto orgânico indiscutível”,⁷ apesar da rigidez do material, e se encontram no entre-dialético característico do trabalho do artista, uma vez que “o que se mostrava vivo adquire uma aparência de um produto industrializado”⁸ a partir do reflexo causado pela incidência da luz. Opostos atraíam

In 1995, Carvalhosa created the first sculptural works outside the vertical support by experimenting with the lost-wax technique [picture 6]. The following year, when he created his first public installation for the *Arte/Cidade* project, he started working with porcelain sculptures [picture 7]. According to Rodrigo Naves, these works had “an undeniable organic aspect”⁷ despite the rigidity of the material and were situated in the dialectic in-between that characterized the artist’s work, since “what seemed to be alive takes on the appearance of an industrialized product”⁸ with the reflection caused by the incidence of light. Opposites attracted Carvalhosa, who often explored

7 Naves, Rodrigo. Óleo sobre Água em **Carlito Carvalhosa**. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

8 Ibid.

7 Naves, Rodrigo. Óleo sobre Água em **Carlito Carvalhosa**. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

8 Ibid.



[7] Retrato do artista no ateliê [Portrait of the artist in the studio], 1996.

Carlito, que explorava com frequência relações entre transparência, opacidade e reflexividade, criando uma espécie de “trialeética” que viria a caracterizar sua produção.

Em 1999, o artista realizou as primeiras exposições *site-specific*, criando obras em gesso, um produto opaco por natureza, em grandes formatos. Muitas vezes, a massa escultórica era perfurada, apresentando algo sólido e pesado como simultaneamente transparente e transponível – uma experiência que desenvolveu por quase uma década, avançando gradativamente em escala e complexidade de execução.

the relationships between transparency, opacity, and reflectivity, creating some kind of “trialectics” that would come to characterize his production.

In 1999, the artist presented his first site-specific exhibitions, creating large works in plaster, a product that is opaque by nature. The sculptural mass was often perforated, presenting something solid and heavy as simultaneously transparent and transposable—an experience he developed over nearly a decade, gradually advancing in scale and execution complexity.

9 Venancio Filho, Paulo. Espelhos Graxos em **Nice to meet you: Carlito Carvalhosa**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

9 Venancio Filho, Paulo. Espelhos Graxos em **Nice to meet you: Carlito Carvalhosa**. São Paulo: Cosac Naify, 2011.



sem título [Untitled], (E03/96), 1996 | faiança [earthenware] | 14 x 28 x 53 cm | Acervo [Estate of] Carlito Carvalho



sem título [Untitled], (E07/96), 1996 | porcelana [porcelain] | 28 x 64 x 25 cm | Acervo [Estate of] Carlito Carvalho



sem título [Untitled], (E05/00), 2000 | grés [stoneware] | 20 x 23 x 23 cm | Acervo [Estate of] Carlito Carvalhosa



sem título [Untitled], (E06/00), 2000 | grés [stoneware] | 15 x 26 x 25 cm | Acervo [Estate of] Carlito Carvalhosa

Em uma mostra *site-specific* de 2008, Carlito utilizou espelhos, elemento que já vinha utilizando como suporte para pintura desde a série *Espelhos Graxos*, iniciada em 2003 [imagem 8]. Para Paulo Venâncio Filho, “é razoável que o espelho venha após o gesso, do qual é o oposto”.⁹ A reflexividade se tornou um atributo onipresente em suas obras bidimensionais, dos espelhos às chapas de alumínio e aço carbono. Para Venâncio, nessas obras o artista “buscou acentuar [...] o muito que se oferece ao olhar e o pouco que exige do ver”.¹⁰ Distintas experiências, nas quais utilizou tinta acrílica, spray e graxa para cobrir e revelar estruturas e escapes das “pinturas”. Mammi preferiu utilizar o termo “quadros”, ressaltando que “às vezes é difícil chamá-los de pinturas”, pois, segundo ele, “o que é questionado aí, é a própria existência do suporte como base neutra”.¹¹

Nesses trabalhos, percebemos uma intenção de ocultar reflexos existentes com pigmentos experimentais ou tradicionais, que funcionavam

For a site-specific show in 2008, Carvalhosa used mirrors, which he had already been using as a support for his paintings since the series *Espelhos Graxos* started in 2003 [picture 8]. As Paulo Venâncio Filho put it, “it is reasonable that the mirror comes after the plaster, of which it is the opposite.”⁹ Reflectivity became a ubiquitous attribute in his two-dimensional works, from mirrors to aluminum and carbon steel sheets. According to Venâncio, in these works the artist “sought to emphasize [...] how much is offered to the eye and how little is required from seeing.”¹⁰ Different experiences, in which he used acrylic paint, spray and grease to cover and reveal structures and leaks from the ‘paintings’. Mammi preferred to use the term ‘pictures’, emphasizing that “sometimes it is difficult to call them paintings” because “what is questioned is the very existence of the support as a neutral base.”¹¹

In these pieces, we can see an intention to hide existing reflections with experimental or traditional pigments, which work as skins or



[8] Série [Series] *Espelhos Graxos*, 2003.

como peles ou manchas que escondiam o todo para revelar detalhes de desenhos. Para Tassinari, “tanto nas esculturas como nas pinturas, o desmedido existe em razão do menor, não do maior. São pontos de apoio que lutam contra o desastre total”.¹² Essa reflexão fica ainda mais evidente em suas obras *site-specific*.

stains that hide the whole to reveal details of drawings. For Tassinari, “in both sculptures and paintings, the excess exists because of what is smaller, not what is larger. They are points of support that fight against the total disaster.”¹² This is even more evident in his site-specific works.

¹⁰ Ibid.

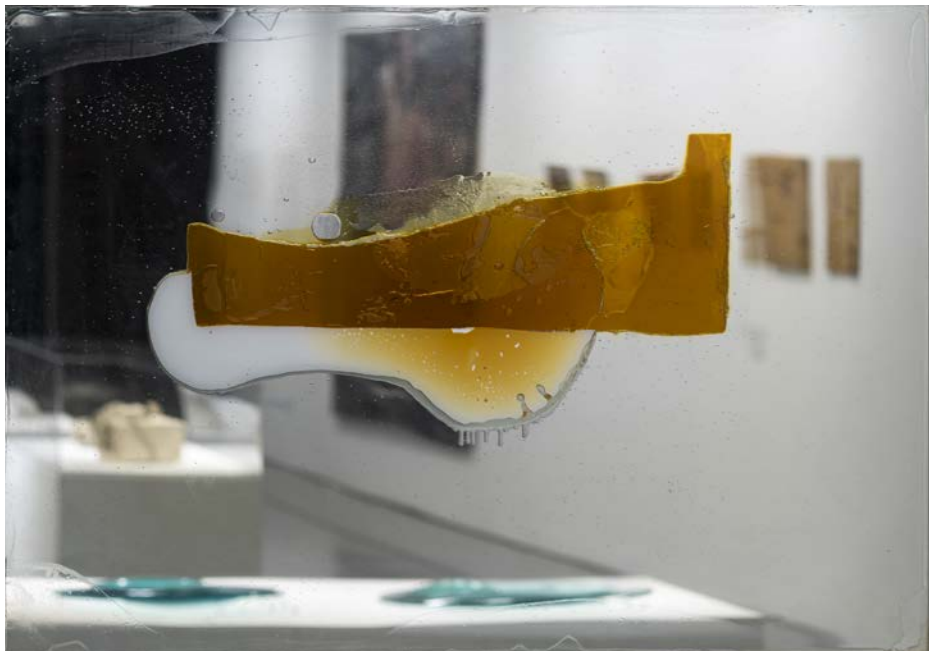
¹¹ Mammi, Lorenzo. *Carlito Carvalhosa*. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

¹⁰ Ibid.

¹¹ Mammi, Lorenzo. *Carlito Carvalhosa*. São Paulo: Cosac Naify, 2000.

¹² Tassinari, Alberto. *Ceras Perdidas em Carlito Carvalhosa*. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.

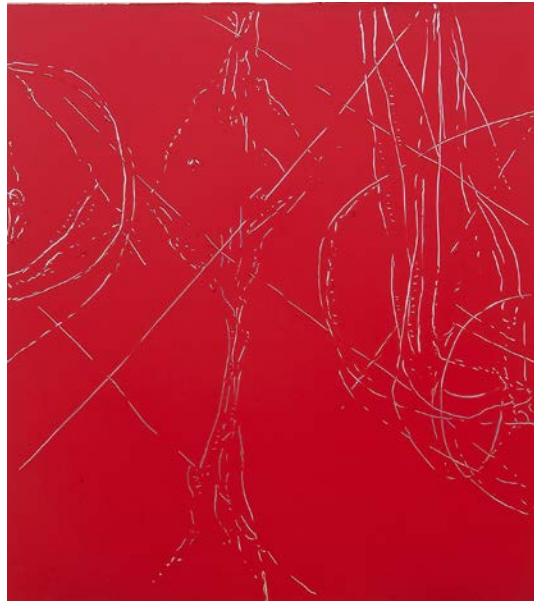
¹² Tassinari, Alberto. *Ceras Perdidas in Carlito Carvalhosa*. São Paulo: Cosac & Naify, 2000.



sem título [Untitled], (P60/12), 2012 | gesso, óleo, graxa e resina sobre espelho [plaster, oil, grease and resin on mirror] | 70 x 100 x 2,5 cm | Acervo [Estate of] Carlito Carvalhosa



sem título [Untitled], (P61/12), 2012 | pintura sobre espelho [painting on mirror] | 70 x 100 x 2,5 cm | Acervo [Estate of] Carlito Carvalhosa



sem título [Untitled], (P33/15), 2015 | óleo e cera sobre alumínio espelhado [oil and wax on mirrored aluminum] | 60 x 53 cm
sem título [Untitled], (P45/13), 2013 | alumínio percutido [beaten aluminum] | 200 x 100 x 1,5 cm

Acervo [Estate of] Carlito Carvalhosa





lente 17, (E41/15) , 2015 | lente [lens] | 50 x 70 x 5 cm | Acervo [Estate of] Carlito Carvalho



lente 18, (E42/15), 2015 | lente [lens] | 50 x 60 x 5 cm | Acervo [Estate of] Carlito Carvalho



sem título [Untitled], (P51/20), 2020 | óleo e cera sobre madeira [oil paint and wax on wood] | 50 x 40 cm cada [each],
123 x 156 cm conjunto | Acervo [Estate of] Carlito Carvalhosa



[9] Sum of days, MoMA, Nova York [New York], 2011.

Após os gessos e os espelhos, Carlito começou a criar espaços envoltos em tecidos translúcidos, que, de acordo com Ivo Mesquita, propunham-se a “cobrir, apagar para revelar ou fazer ver”,¹³ [imagem 9] Apagavam e revelavam, provocando miradas distintas para os locais em que eram instalados, alguns incluindo sons. Depois, vieram as lâmpadas fluorescentes, criando linhas luminosas e

After the plasters and mirrors, Carvalhosa started creating spaces wrapped in translucent fabrics, which, according to Ivo Mesquita, were intended to “cover, erase to reveal or make you see.”¹³ [picture 9] They erased and revealed, allowing different perceptions of the places where they were installed, sometimes including sounds. Then came the fluorescent

¹³ Mesquita, Ivo. A soma dos dias em **Nice to meet you: Carlito Carvalhosa**. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

¹³ Mesquita, Ivo. A soma dos dias em **Nice to meet you: Carlito Carvalhosa**. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.

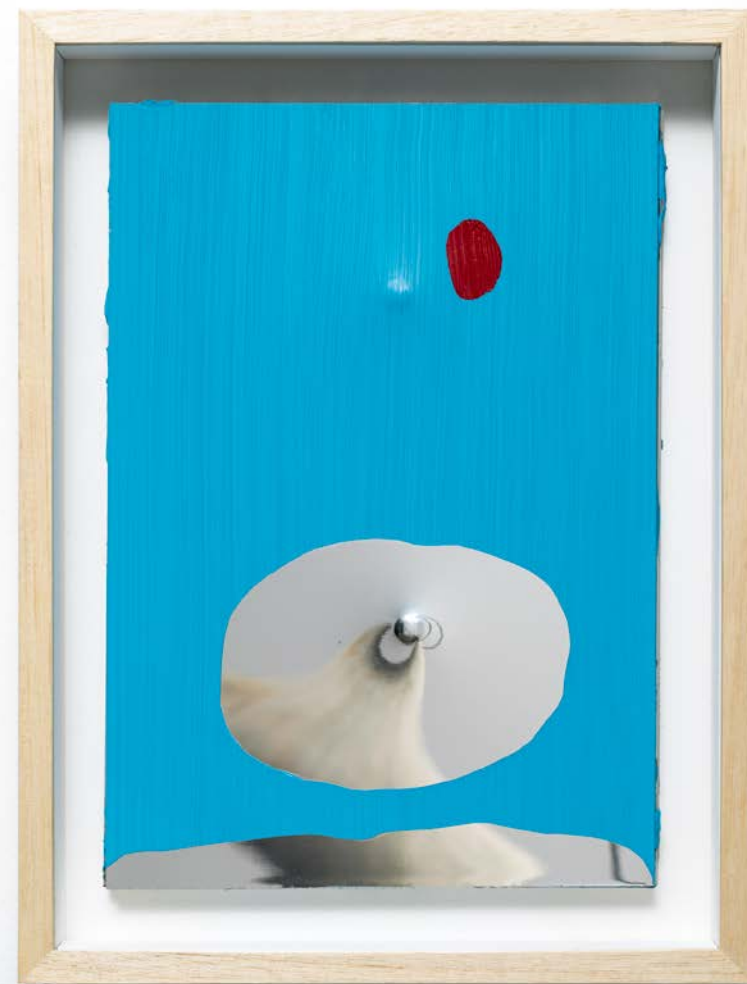


[10] Sala de Espera [Waiting Room], MAC/USP, 2013.

ofuscamentos visuais, por vezes misturadas aos tecidos e outros elementos, como móveis e quadros de espelhos, outras vezes sozinhas, utilizadas como recurso escultórico. Por fim, chegaram os postes de iluminação, tripés suspensos ou apoiados, que desafiavam a física e a engenharia, intervindo no fluxo de galerias e museus [imagem 10]. Tudo junto e, ao mesmo tempo, separado; uma amálgama de elementos díspares que se encontravam por meio do gesto do artista, tornando o diálogo quase eterno, assim como sua obra, assim como ele.

lamps, creating luminous lines and visual glare, sometimes mixed with fabrics and other elements, such as furniture and mirror frames, sometimes alone, used as a sculptural resource. Finally, there were the lamp posts, suspended or supported tripods which defied physics and engineering, disrupting the flow in galleries and museums [picture 10]. Everything together and apart at the same time. An amalgam of disparate elements that met through the artist's gesture, creating an almost eternal dialogue, just like his work, just like himself.

sem título [Untitled], (P19/21), 2021 | óleo sobre alumínio espelhado [oil on mirrored aluminum] | 30 x 21 cm |
Acervo [Estate of] Carlito Carvalhosa



sem título [Untitled], 2017/2022 | madeira [wood] | 10,20 x 5,20 x 2,25 m



CARLITO CARVALHOSA (1961-2021)
EXPOSIÇÕES [EXHIBITIONS]:

LINHAS DO ESPAÇO TEMPO [SPACE TIME
LINES]: CARLITO CARVALHOSA
Instituto Ling, Porto Alegre, 2022

CARLITO CARVALHOSA: MATTER AS
IMAGE, WORKS FROM 1987 TO 2021
Galeria Nara Roesler, Nova York, 2022

Falecimento, em [Death in] São Paulo, 2021

ÁREA DE PROPRIEDADE
FAMA Campo, Mairinque, 2020

I WANT TO BE LIKE YOU
Galeria Nara Roesler, Nova York, 2019

CARLITO CARVALHOSA
Frieze solo Project, Nova York, 2019

JÁ ESTAVA ASSIM QUANDO EU
CHEGUEI
SESC Guarulhos, 2019

CARLITO CARVALHOSA
Galeria Silvia Cintra, Rio de Janeiro, 2019

HÁ SEMPRE UMA TERCEIRA VEZ
São Paulo, 2018

THEORY OF THE INEVITABLE
CONVERGENCE
Galeria Nara Roesler, Nova York, 2017

FAÇO TUDO PARA NÃO FAZER NADA
Galeria Nara Roesler, São Paulo, 2017

LINHA DE SOMBRA
MuBE, São Paulo, 2017

IMATERIALIDADE
SESC Belenzinho, São Paulo, 2015

PRECAUÇÃO DE CONTATO
Galeria Nara Roesler, São Paulo, 2014

RIO
MoMA, Nova York, 2014

POSSIBILITY MATTERS
Sonnabend Gallery, Nova York, 2014

SALA DE ESPERA
Kukje Gallery, Seul, 2013

SALA DE ESPERA
Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo,
2013

BULB'S END
St. Moritz Art Masters, Suíça, 2012

VULGO
Oncena Bienal de la Havana, 2012

SHIFT
Sonnabend Gallery, Nova York, 2012

LUGAR COMUM
Galeria Laura Alvim, Rio de Janeiro, 2011

SUM OF DAYS
MoMA, Nova York, 2011

REGRA DE DOIS
Fundação Eva Klabin, Rio de Janeiro, 2011

QUALQUER DIREÇÃO
Galeria Silvia Cintra + box 4, Rio de Janeiro, 2011

A SOMA DOS DIAS
Pinacoteca do estado de São Paulo, 2010

MELHOR ASSIM
Soso+ Espaço Cultural, São Paulo, 2010

ROTEIRO PARA VISITAÇÃO

Palácio da Aclamação, Salvador, 2010

VOCÊ TEM RAZÃO

Exposição experimentando espaços
Museu da Casa Brasileira, São Paulo, 2009

MEUS OLHOS

Solar do Barão, Curitiba, 2008

ESTOU LÁ

Paço imperial, Rio de Janeiro, 2008

FAZ PARTE

Galeria Milan, São Paulo, 2008

FAZ PARTE

Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, 2008

APAGADOR

Museu de Arte Moderna da Bahia, Solar do Unhão,
2008

APAGADOR

Galpão Ação Cidadania, Rio de Janeiro, 2008

QUEM VÊ PENSA

Projeto Parede, MAM São Paulo, 2008

FORA DA CASINHA

Silvia Cintra, Rio de Janeiro, 2007

JÁ ESTAVA ASSIM QUANDO CHEGUEI

Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 2006

JÁ ESTAVA ASSIM QUANDO EU CHEGUEI

Paralela, São Paulo, 2006

CARLITO CARVALHOSA

Silvia Cintra Galeria de Arte, Rio de Janeiro, 2005

FAVOR NÃO TOCAR

Centro Maria Antônia, São Paulo, 2004

SEM CHANCE

Exposição arte contemporânea, uma história em
aberto, São Paulo, 2004

NOCAUTE

Exposição 'Impermanencia e transitoriedade',
Museu de Arte do Espírito Santo, 2004

CARLITO CARVALHOSA

Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, 2003

SURDA

3º Bienal do Mercosul, Porto Alegre, 2001

GIBRALTAR

Exposição Côte à côte, CAPC, Bordeaux, França,
2001

MEIA VERDADE

Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, 2000

CARLITO CARVALHOSA

EKWC, Holanda, 2000

MALACARA

Jardim da Luz, São Paulo, 1999

DUAS ÁGUAS

Museu Brasileiro da Escultura, São Paulo, 1999

DUAS ÁGUAS

Paço Imperial, Rio de Janeiro, 1999

FORMAS TRANSITIVAS

Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, 1998

ARTECIDADE

São Paulo, 1997

CARLITO CARVALHOSA

Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro,
1995

CARLITO CARVALHOSA

Gabinete de Arte Raquel Arnaud, São Paulo, 1994

Galeria Paulo Figueiredo, São Paulo, 1992

CARLITO CARVALHOSA

Galeria Rodrigo de Mello Franco de Andrade, São
Paulo; Funarte, Rio de Janeiro, 1989

CARLITO CARVALHOSA

Subdistrito comercial de arte, São Paulo, 1987

18ª BIENAL DE SÃO PAULO, 1985

CASA 7

Museu de Arte Contemporânea de São Paulo;
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 1985

Formatura na Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo da [Graduation at the School of
Architecture and Urbanism at] USP, 1984

Nascimento, em [Born in] São Paulo, 1961

Site

www.carlitocarvalhosa.com





SAIDA

SAIDA



CARLEIN CARVALHO 1961
Ator e diretor
São Paulo

1987
O público brasileiro vive a chegada do cinema estrangeiro. Entre os filmes mais vistos estão "O Poderoso Chefão" e "O Exatidão".

1989
O cinema brasileiro enfrenta dificuldades econômicas e artísticas. Muitos filmes são produzidos em São Paulo, mas com pouca repercussão nacional.

1990
A crise econômica afeta o mercado de trabalho e o consumo de bens de consumo. O cinema brasileiro também sofre com a falta de recursos.

1994
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

1996
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

1998
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2000
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2001
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2003
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2006
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2008
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2010
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2011
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2012
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2013
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2019
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2021
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.

2022
A crise econômica se aprofunda. O cinema brasileiro continua a enfrentar dificuldades, com muitos filmes sendo produzidos em São Paulo.





DANIEL RANGEL é curador, produtor e gestor cultural. Mestre e doutorando em Poéticas Visuais pela Escola de Comunicações e Artes da USP e graduado em Comunicação Social pela Universidade Católica de Salvador, Bahia. Atualmente, é curador geral do Museu de Arte Moderna da Bahia e pesquisador associado do grupo de pesquisas Fórum Permanente do IEA-USP. Foi diretor artístico e curador do Instituto de Cultura Contemporânea (ICCo), em São Paulo (2011–2016); diretor de museus do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, da Secretaria de Cultura do Governo do Estado (2008–2011); e assessor de direção do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA) durante a gestão de Solange Farkas (2007–2008). Em curadoria, dentre os principais projetos realizados, destacam-se a mostra *REVER_Augusto de Campos* (2016); *Ready Made in Brasil* (2017); *Quiet in the Land* (2000), uma parceria entre o Museu de Arte Moderna (MoMA) de Nova York e o MAM-BA; e o Projeto Axé, em Salvador. Desenvolveu projetos curatoriais para a 8ª Bienal de Curitiba (2015); a 16ª Bienal de Cerveira, em Portugal (2013); e a II Trienal de Luanda, em Angola (2010). Realizou, ainda, curadorias de mostras individuais de importantes artistas brasileiros, como Tunga, Waltercio Caldas, José Resende, Ana Maria Tavares, Carlito Carvalhosa, Eder Santos, Marcos Chaves, Marcelo Silveira, Rodrigo Braga e Arnaldo Antunes – com este, recebeu o prêmio APCA 2015 de Melhor Exposição de Artes Gráficas pela mostra *Palavra em Movimento*.

DANIEL RANGEL is a curator, producer, and cultural manager. He holds a master's degree and is a doctoral student in Visual Poetics at the School of Communications and Arts of the University of São Paulo and graduated in Communication Studies from the Catholic University of Salvador, Bahia. He is currently general curator at the Museum of Modern Art of Bahia and associate researcher in the Fórum Permanente research group at the Institute of Advanced Studies of the University of São Paulo. He worked as artistic director and curator at the Institute of Contemporary Culture (ICCo), São Paulo (2011–2016); director of museums at the Institute of Artistic and Cultural Heritage of Bahia in the State Department of Culture (2008–2011); and director's advisor at the Museum of Modern Art of Bahia under Solange Farkas' management (2007–2008). As a curator, some of his main projects are *REVER_Augusto de Campos* (2016); *Ready Made in Brasil* (2017); *Quiet in the Land* (2000), a partnership between the Museum of Modern Art in New York and the Museum of Modern Art of Bahia; and Projeto Axé, in Salvador. He also developed curatorial projects for the 8th Curitiba International Biennial, in Brazil (2015); the 16th Cerveira International Art Biennial, in Portugal (2013); and the 2nd Luanda Triennial, in Angola (2010). He has curated solo exhibitions for important Brazilian artists such as Tunga, Waltercio Caldas, José Resende, Ana Maria Tavares, Carlito Carvalhosa, Eder Santos, Marcos Chaves, Marcelo Silveira, Rodrigo Braga, and Arnaldo Antunes—with the latter, he received the 2015 APCA award for Best Graphics Art Exhibition for *Palavra em Movimento*.

Todos os direitos reservados
[All rights reserved]
© Instituto Ling
© Carlito Carvalhosa
© Daniel Rangel

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Rangel, Daniel

Linhas do espaço tempo = Space time lines/ Daniel Rangel ;
Ana Beatriz Becker Fiori, (tradução e revisão). --
Porto Alegre, RS : Instituto Ling, 2022.

Ed. bilíngue: português / inglês.
ISBN 978-65-990597-3-5

1. Artes plásticas - Brasil 2. Artistas plásticos - Brasil -
Apreciação crítica 3. Carvalhosa, Carlito, 1961-2021
4. Escultura-Brasil 5. Pintura- Brasil I. Título. II.Título: Space
time lines: Carlito Carvalhosa.

22-113850

CDD-730.981

Índice para catálogo sistemático:

1. Artistas plásticos brasileiros : Apreciação crítica 730.981
Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB -8 /9380

EXPOSIÇÃO [EXHIBITION]

ARTISTA
[ARTIST]
Carlito Carvalhosa

CURADORIA
[CURATOR]
Daniel Rangel

ACERVO [ESTATE OF]
CARLITO CARVALHOSA
Maria Carvalhosa
Cecilia Carvalhosa
Mari Stockler
Lúcia Stumpf

CRONOLOGIA E PESQUISA
[CHRONOLOGY AND RESEARCH]
Lúcia Stumpf

EXPOGRAFIA
[EXHIBITION DESIGN]
Ceres Storch

IDENTIDADE VISUAL
[VISUAL IDENTITY]
Adriana Tazima

ASSESSORIA DE IMPRENSA
[PRESS OFFICE]
Jéssica Barcellos Comunicação

EDUCATIVO
[EDUCATIONAL]
Camila Salvá

PRODUÇÃO EXECUTIVA
[PRODUCTION]
Laura Cogo

ORGANIZAÇÃO
[ORGANIZATION]
Instituto Ling

CATÁLOGO [CATALOGUE]

ORGANIZAÇÃO E TEXTOS
[ORGANIZED BY AND TEXTS]
Daniel Rangel

PESQUISA
[RESEARCH]
Lúcia Stumpf

TRADUÇÃO E REVISÃO
[TRANSLATION AND
PROOFREADING]
Ana Beatriz Becker Fiori

PROJETO GRÁFICO
[GRAPHIC DESIGN]
Adriana Tazima

FOTOGRAFIA
[PHOTOGRAPHY]
Acervo Carlito Carvalhosa: p.3,
6,8,9,10,11,12,14,15,24, 30 e 31.
Carlos Stein: p.42 e 46.

Diego Rinaldi: p.21.
Fabio Del Re: p.34, 40 e 44.

Inara Chayamti: p.31.
Jeffrey Gray Brandsted: p. 30.
Nelson Kon: p.14.

Viva Foto: p.13, 16, 17, 18, 19,
22,23,25,26,27,29 e 33.

IMPRESSÃO
[PRINTING]
Ideograf

AGRADECIMENTOS
[ACKNOWLEDGMENTS]
Acervo [State of]
Carlito Carvalhosa,
Paula Mello Azevedo,
Beatriz Giacomini e [and]
Galeria Nara Roesler.



INSTITUTO
LING

Rua João Caetano, 440
Bairro Três Figueiras
Porto Alegre RS Brasil
CEP: 90470-260

+55 51 3533 5700
instituto.ling@institutoling.org.br
www.institutoling.org.br



Patrocínio



fitesa

Realização



INSTITUTO
LING

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



INSTITUTO
LING

ISBN: 978-65-990597-3-5



9 786599 059735

